



Caio Henrique Ruiz Boccomino

**Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e
Aprendizagem do Basquetebol**

Brasília
2015

Caio Henrique Ruiz Boccomino

**Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e
Aprendizagem do Basquetebol**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: MSc.Profº Sérgio Adriano Gomes

Brasília
2015

Caio Henrique Ruiz Boccomino

**Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e
Aprendizagem do Basquetebol**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

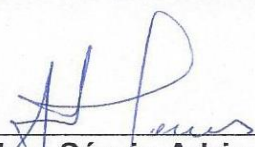
Orientador: Prof^o. Msc. Sérgio Adriano Gomes

Examinador: Prof^o. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

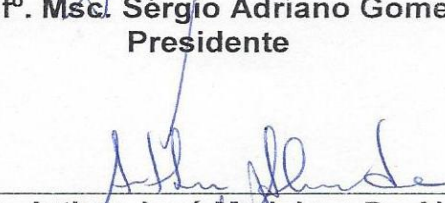
Examinador: Prof^o. Msc. André Almeida Cunha Arantes

ATA DE APROVAÇÃO

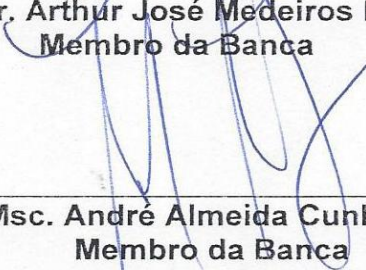
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Caio Henrique Ruiz Boccomino** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e Aprendizagem do Basquetebol**



Profº. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Profº. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Membro da Banca



Profº. Msc. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca

Brasília, DF, 17/ 11 / 2015

RESUMO

Introdução: A modalidade Basquetebol é caracterizada como uma das mais emocionantes práticas esportivas da atualidade, onde observa-se um crescente aumento no número de participantes ao longo dos anos em todo o mundo. Apesar do basquete ser um jogo de competição, no âmbito escolar, pode ser utilizado de uma forma lúdica. O basquetebol é descrito como um desporto capaz de desenvolver integralmente seus praticantes através das capacidades, sendo elas de características motoras, cognitivas e afetivas. **Objetivo:** Analisar os métodos de Ensino Aprendizagem e de Treinamento de Basquetebol no âmbito escolar. **Material e Métodos:** Foi realizado uma revisão bibliográfica de natureza descritiva realizada através de estudos de livros e artigos científicos entre período de 1999 a 2015. **Revisão da Literatura:** A vivência e o trato pedagógico do esporte devem ir além da dimensão Procedimental, ou seja, o saber fazer, deve promover um desenvolvimento integral aos alunos, contemplando também a dimensão Conceitual (saber/ conhecer) e a Atitudinal (saber ser) . A compreensão das atividades esportivas pelo método de totalidade social supõe necessariamente um projeto inovador, que tenha como ponto de partida o tripé compreensão, criatividade e competitividade em jogos esportivos possíveis e adequados à realidade dos alunos. Os professores de Educação Física podem fazer o ensino do basquetebol na educação física uma prática onde o ambiente de treinamento possa promover o desenvolvimento social, motor e cognitivo dos estudantes. O aluno não deve ser apenas realizar movimentos repetitivos e específicos do desporto, ele deve saber qual é o seu objetivo e o educador deve discutir a respeito daquela prática. Nesse sentido, para que haja êxito em todas as fases do processo de ensino e aprendizagem no basquetebol é necessário que haja uma aula pedagogicamente bem elaborada, para isso deve contemplar uma ampla quantidade de atividades lúdicas que irão atender às necessidades educacionais do aluno. **Considerações Finais:** A diversificação que os métodos de treinamento que existem no basquetebol podem apresentar vantagens e desvantagens, caberá ao professor aplicá-los para que ele possibilite aos alunos terem vivências significativas por meio de atividades cooperativas, assim podendo trabalhar de forma efetiva o desenvolvimento do aluno, se preocupando acima de tudo com a formação de um futuro cidadão e não visando a formação de atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Basquetebol , Ensino-Aprendizagem

ABSTRACT

Introduction: The Basketball mode is characterized as one of the most exciting sports of current practices , where there has been a steady increase in the number of participants over the years around the world . Although basketball is a competitive game, in schools , it can be used in a playful way . Basketball is described as a sport able to fully develop its practitioners through capabilities , which were of motor, cognitive and affective characteristics. **Objective:** Analyze the methods of Teaching and Learning Basketball Training in schools. **Methods:** It was carried out a literature review of descriptive studies carried out through books and scientific papers between 1999 and 2015. **Literature Review:** The experience and teaching the sport tract should go beyond Procedural dimension, ie the know-how, to promote development students, including for conceptual dimension (know / meet) and Attitudinal (how to be). Understanding the sports activities for social totality method necessarily implies an innovative project that has as its starting point the tripod understanding, creativity and competitiveness of sports games possible and appropriate to the reality of students. Physical education teachers can make the basketball teaching physical education a practice where the training environment can promote social development, motor and cognitive students. The student must not only perform repetitive and specific movements of the sport, you should know what your goal and the educator should discuss about that practice. In this sense, to be successful at all stages of the teaching and learning process in basketball there must be a pedagogically well prepared lesson, for it should include a wide amount of recreational activities that will meet the educational needs of the student. **Final considerations:** The diversification that training methods that exist in basketball can have advantages and disadvantages , it is up to the teacher to apply them so that it allows students to have significant livings through cooperative activities , so being able to work effectively in the development of the student, if worrying above all with the formation of a future citizen and not aimed at athlete training .

KEYWORDS: Physical Education; Basketball; Teaching-Learning

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional. Em seu **Art. 1º** A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. O § 1º desta lei, disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. No § 2º a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (BRASIL,1996).

A legislação supracitada define a forma que este ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância; V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII – valorização do profissional da educação escolar; VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX – garantia de padrão de qualidade; X – valorização da experiência extraescolar; XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. XII – consideração com a diversidade étnico-racial (BRASIL,1996).

Eleger a cidadania como eixo norteador significa entender que a Educação Física na escola é responsável pela formação de alunos que sejam capazes de: a) participar de atividades corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; b) conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal; c) reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva; d) conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia; e) reivindicar, organizar e interferir no

espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer (BRASIL, 1998).

A prática esportiva funciona como instrumento que busca a paz e possui meios de melhorar a convivência humana, pelo fato de reproduzir de forma lúdica a boa relação entre os participantes que praticam o mesmo (TUBINO, 1992). O esporte é como uma estrutura de sentido proporcionado pela cultura que atribui determinados significados aos diferentes movimentos humanos, numa clara inter-relação entre os planos individual e social (GARCIA, 2002).

Como o esporte auxilia no desenvolvimento de ações motoras e cognitivas é de suma importância na relação esportiva, escolar, social e cultural (COSTA, et al, 2004). Um processo social, embasado em relações associativas, na interação humana, pela qual um grupo de pessoas busca encontrar respostas e soluções para seus problemas comuns, realizar objetivos comuns, busca produzir resultados, através de empreendimentos coletivos com interesses comuns (FRANTZ, 2001).

Algumas alternativas para intervenção nas aulas de Educação Física Escolar, embora estas não eliminem todos os problemas, podem ao menos amenizá-los. Dentre essas está a escolha de outros conteúdos, que não os esportivos tradicionais: futebol, basquetebol, voleibol e handebol, mas também: grandes jogos, capoeira, atletismo, ginástica artística, dança, atividades expressivas, ginástica rítmica desportiva, tênis e judô que poderiam compor o universo de conteúdos a serem explorados. Alguns trabalhos neste sentido já foram experimentados na escola e não requerem, como muitos chegam a pensar, grandes investimentos materiais (GALVÃO, et al, 2001).

A divisão em mais de duas equipes jogando na mesma quadra também proporciona maior oportunidade para muitos alunos de participarem. Muitos jogos podem ser jogados por mais de duas equipes, no entanto, tradicionalmente jogam duas equipes por vez (GALVÃO, et al, 2001).

O papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter

nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber porque ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual). Na Educação Física, muitos vêm defendendo a proposta da inclusão de conhecimentos teóricos a respeito da cultura corporal, entre eles: Bracht (1986), Soares et, al, (1992) e Betti (1994).

Com essa leitura da prática pedagógica, os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs) da área da Educação Física sugerem que as atitudes, os conceitos e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados em toda a dimensão da cultura corporal, envolvendo, dessa forma, o conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

Uma das maneiras de minimizar os efeitos da violência e da competitividade exacerbada poderia ser a aplicação de princípios dos jogos cooperativos, os quais emergem como uma proposta adequada à formação do cidadão no meio escolar (BROTTO, 1999).

Estruturados para diminuir os comportamentos destrutivos e a pressão da competição os jogos cooperativos podem promover a integração e a participação de todos os alunos, desde que haja a intervenção do professor neste sentido. Atribuir responsabilidades como organizar e cuidar dos materiais, auxiliar o colega que apresente dificuldades são atitudes fundamentais para que os alunos percebam que eles podem e devem ser solidários(CUNHA,et al, 2001).

Nesse contexto, os jogos cooperativos podem, ainda, representar uma abordagem filosófica-pedagógica criada para a promoção de uma nova ética de cooperação, visando a melhoria da qualidade existencial (BROTTO,2001).

Toda a cooperação é uma ação decorrente de vontade política dos indivíduos que se identificam a partir de interesses ou necessidades comuns, na realização de seus objetivos, interagindo, pensando e agindo ordenadamente e esclarecidamente (FRANTZ, 2003)

Nesse contexto a modalidade Basquetebol é caracterizada como uma das mais emocionantes práticas esportivas da atualidade, onde observa-se um crescente aumento no número de participantes ao longo dos anos em todo o mundo. Além do mais, a constante atualização de suas regras torna o Basquetebol atraente

não só como prática de competição, mas também de lazer nas horas de folga (GUARIZI, 2007).

No ano de 1890, professor da Associação Cristã de Moços de Massachussets, James Naismith criou uma nova modalidade esportiva coletiva, que seria o basquetebol, um esporte agradável e que pudesse ser praticado em ambiente fechado, já que no inverno os outros esportes praticados ao ar livre eram interrompidos e os alunos eram obrigados a praticar ginástica calistênia ou em aparelhos, opções estas que traziam grande desânimo para os alunos (COUTINHO, 2001).

Esse jogo tinha como objetivo criar um esporte que não houvesse muito contato físico, e que trouxesse como bagagem o sentido coletivo. Foi quando James Naismith arrumou uma câmara de bola de futebol, dois cestos de colher pêssego e os colocou em um ponto alto em lados opostos, e desenvolver regras, onde a bola só poderia se descolar através de passes entre os companheiros de equipe, até que conseguissem acertar o cesto do adversário, onde ganhava a equipe que acertasse o cesto mais vezes (COUTINHO, 2001).

Apesar do basquete de ser um jogo de competição, no âmbito escolar, pode ser utilizado de uma forma lúdica, os jogos competitivos podem ser uma base de educação voltada à realidade, nos quais o aluno expõe a honestidade ou desonestidade, fortaleza ou debilidade, respeito ou desrespeito, aceitação ou rejeição a derrota, a agressividade ou a moderação (CIVITATE, 2012).

Ressaltar a importância de se iniciar o Basquetebol em idade escolar, nas aulas de Educação Física, pois por meio destas, com esse contato com o esporte, que planejarão seu futuro (SANTOS e LOUREIRO, 2008).

Atualmente existem diversas abordagens para a Educação Física Escolar no Brasil, porém a disciplina, nas escolas, às vezes é tratada como desnecessária, ou menos importante que as outras. Apesar disso, é um componente da Educação Básica, integradas as propostas pedagógicas das escolas, sendo exercida em toda escolaridade (DARIDO, 2008).

Com a evolução do fenômeno chamado esporte, cada vez mais se faz necessário estudá-lo em diferentes dimensões visando sua melhor compreensão (PAES; BALBINO, 2005).

Diante do contexto supradescrito o presente estudo tem por objetivo analisar o processo de Ensino e Aprendizagem da Modalidade Esportiva Coletiva Basquetebol no contexto Escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será de revisão bibliográfica de natureza descritiva realizada através de estudos de livros e artigos científicos retirados de periódicos online como Rev. Psicopedagogia, Rev. da SPAGESP, Rev. Brasileira do Movimento Humano, Google Acadêmico, Scielo, no período que compreende os anos de 1999 a 2015.

O método de estudo foi através de leituras de artigos e um livro, partindo de uma leitura exploratória dos resumos para selecionar os artigos que foram utilizados.

Em seguida, foi uma leitura seletiva, com a finalidade de realizar a seleção dos artigos utilizados neste trabalho.

Partindo da leitura destes artigos, fez uma análise das ideias dos autores e utilizá-las neste artigo de revisão para pode criar uma abordagem e uma discussão em torno do tema “**Análise do Processo de Ensino e Aprendizagem do Basquetebol**” abordado nesta pesquisa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Educação Física Escolar

Pensando em um programa curricular de Educação Física especificamente para o conteúdo esporte, os conhecimentos podem contribuir na intervenção pedagógica do professor desta disciplina a partir de sistematizações e métodos de diferentes manifestações e compreensão de jogos, com ênfase no ensino de estratégias, táticas, técnicas e a prioridade na reflexão da prática. Uma contextualização em forma espiralada com ênfase no nível de desenvolvimento de aprendizagem dos discentes, pode ser um caminho eficiente e eficaz (ARAÚJO, 2008).

Com isso os conhecimentos produzidos por diversas pedagogias podem contribuir com o ensino do esporte, isto é, na prática pedagógica do professor, entretanto, a dificuldade dos professores em atuar com o processo de ensino-aprendizagem do esporte torna-se freqüente na medida em que as teorias não convergem. Nesse sentido professores incumbidos de ensinar esportes no contexto escolar não se sentem suficientemente convencidos de que é possível ensiná-los (FREIRE, 2000).

Deste o neste início do Século XXI, a Pedagogia do Esporte apresenta-se como mediadora dessa discussão acadêmica e orientadora de novos procedimentos e intervenções profissionais, visando proporcionar à relação ensino e aprendizagem esportiva um embasamento cada vez mais científico, inovando desta forma intervenções mais eficientes e eficazes atingindo desta forma os objetivos pré-estabelecidos (PAES, 2006).

Dentro da área de Educação Física, os conhecimentos relativos ao ensino dos esportes pertencem à pedagogia do esporte, que é uma subárea ou campo especificamente responsável pelo desenvolvimento de metodologias adequadas para atividades individuais e/ou coletivas, cujo tratamento didático-esportivo é baseado no ensino de táticas e técnicas por meio de jogos (ARAÚJO, 2008).

O esporte é um mediador dos saberes humanos historicamente e socialmente construídos que tem a necessidade de promover uma interligação com a realidade escolar e com a atuação do professor na educação/alfabetização esportiva. Nesse

processo é necessário questionar como os professores enxergam/concebem/se posicionam frente a Educação Física crítica, não crítica, do espontaneísmo, nos conhecimentos da pedagogia do esporte, no tecnicismo (ARAÚJO, 2008).

Se quisermos discutir o esporte como conteúdo da Educação Física Escolar, é necessário, antes de tudo, ter claro que estaremos discutindo também a Educação Física como componente curricular (CAPARROZ, 2001).

Vem acontecendo, de fato, um distanciamento cada vez mais profundo entre as teorias produzidas na perspectiva crítica da Educação e as práticas pedagógicas dos/as professores/as (PALAFOX, 2002). É claro que, quando se adota uma perspectiva pedagógica crítica, este 'tratá-lo pedagogicamente' será diferente do trato pedagógico dado ao esporte a partir de uma perspectiva conservadora de educação (BRACHT, 2000).

A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da Educação Física proporcionar, pela tematização do seu conteúdo específico, uma compreensão crítica das práticas esportivas, potencializando os sujeitos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos (KUNZ, 2001).

Os autores destacam ainda que o ensino do esporte na Educação Física escolar não tem avançado na formação cultural e, por isso, tem que existir, para eles, uma finalidade pedagógica enquanto conteúdo, já que a Educação Física é um importante componente curricular na formação dos escolares (CARLAN ET AL, 2012)

A vivência e o trato pedagógico do esporte devem ir além do existente hoje na literatura brasileira. A compreensão das atividades esportivas pelo método de totalidade social supõe necessariamente um projeto inovador, que tenha como ponto de partida o tripé compreensão, criatividade e competitividade em jogos esportivos possíveis e adequados à realidade dos alunos (ARAÚJO, 2008).

3.2 Modalidade Esportiva Coletiva - Basquetebol

O basquetebol é um esporte que pode ser trabalhado de muitas formas em ambiente escolar ou fora, de maneira competitiva ou como lazer (WEIS, GILMAR, 2008).

O Basquetebol, assim como os demais Jogos Esportivos Coletivos são modalidades coletivas ricas em acontecimentos cuja frequência, ordem cronológica e complexidade não podem ser previstas antecipadamente, levando seus praticantes a elaborar e operar respostas adequadas a essas situações aleatórias e diversificadas que ocorrem durante o jogo (GARGANTA, 1998).

O basquetebol é descrito como um desporto capaz de desenvolver integralmente seus praticantes através das capacidades, sendo elas de características motoras, cognitivas e afetivas (NILTON, 2001).

A prática do basquetebol deve estar relacionada na formação do indivíduo que se encontra em ambiente escolar, pois este ambiente formal representa a base primordial da educação. O desporto deve ser visto como uma forma de aplicar de formas pedagógicas conteúdos que promovam ao praticante a oportunidade de conviver com experiências e que estas estejam interligadas ao seu desenvolvimento (CARLOS, 2009).

O professor de Educação Física deve fazer o ensino do basquetebol na educação física uma prática onde o ambiente de treinamento possa promover o desenvolvimento social, motor e cognitivo. O aluno não deve ser apenas realizar movimentos repetitivos e específicos do desporto, ele deve saber qual será o seu objetivo e o educador deverá discutir a respeito daquela prática (BARBOSA, 2001).

O interesse da criança no primeiro momento está relacionado à vontade de jogar livremente, e se familiarizar com os aspectos tático, técnico e físico do basquetebol, não precisa ser ensinados movimentos específicos de prática nesta fase de aprendizagem (BALBINO;PAES, 2005).

Os professores de Educação Física como educadores físicos, temos o dever de buscar sempre algo novo e comprometedor para passar aos alunos, para, com isso podermos estar sempre hábeis para o que vier dos alunos (OLIVEIRA; PAES, 2012).

No contexto escolar a modalidade de Basquetebol pode ter um difícil aprendizagem – pode ser confusa, para a maioria dos alunos, e para uma melhor compreensão e entendimento é um dos grande deveres do professor de Educação Física , trazer para o aluno, diversas atividades, jogos, curiosidades, informações,

tudo o que for preciso para poder manter a atenção e o interesse do aluno para o Basquetebol (OLIVEIRA; PAES, 2012).

3.3 Métodos de Ensino, Aprendizagem e Treinamento do Basquetebol

Como na maioria dos ambientes onde a prática esportiva se faz constante, principalmente no ambiente escolar, as intervenções do processo de E-A-T estão pautados em uma prática desprovida de objetivos, ou seja, uma atividade com um fim em si mesma, seletiva e excludente (PAES, 2001).

O basquetebol pode exercer as variáveis de uma importante formação educativa, uma vez que sua prática desenvolve sócio-motriz, como solidariedade e espírito de equipe, entretanto para que esta modalidade esportiva tenha essa significativa contribuição para a formação integral dos praticantes é necessário que se escolha os métodos de E-A-T que viabilize esse processo de desenvolvimento (PAES, 1992).

O objetivo primário no processo de aprendizagem e desenvolvimento motor no esporte. No caso o basquetebol, devemos explorar ao máximo as habilidades motoras através de atividades lúdicas e do jogo (FERREIRA, 2001).

Os processos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora do aluno irão depender da variedade de experiências (vivência) do processo de aprendizagem que a modalidade basquetebol pode oferecer, proporcionando o desenvolvimento e a compreensão das habilidades aprendidas (FERREIRA, 2001).

O processo de ensino e aprendizagem no que tange ao basquetebol da Educação Física Escolar deve por fim, através de aplicações lúdicas promoverem o desenvolvimento do aluno, onde este possa se expressar e construir sua própria realidade (SEVERINO, 2009).

Nesse sentido, para que haja êxito em todas as fases do processo de ensino e aprendizagem motor no basquetebol é necessário que haja uma aula pedagogicamente bem elaborada, para isso deve contemplar uma ampla quantidade de atividades lúdicas que irão atender às necessidades educacionais da criança (SEVERINO, 2009).

Existem cinco técnicas básicas do jogo que foram definidas como pré-requisitos para jogar basquetebol e estão dispostas na Tabela 1.

Tabela 1- Pré-requisitos necessários para jogar basquetebol.

Pré-Requisitos	Descrição
Recepção	Ser capaz de pegar a bola, ir ao seu encontro quando está em sua trajetória, conservar o sua posse, sem olhar para ela enquanto a segura.
Desmarcação	Mover-se em qualquer direção em vez de ficar parado pedindo a bola.
Drible	Controlar o drible da bola, enquanto se desloca e proteger a mesma quando interromper o drible.
Arremesso	Ser capaz de chegar com a bola à cesta.
Passê	Ser capaz de dirigir a bola intencionalmente a um colega.

Fonte: Adaptado de Graça e Oliveira (1994).

De acordo com WEIS e POSSAMAIS (2008), o basquetebol tem como objetivo o desenvolvimento de competências em três domínios: **1) Social; 2) Estratégico e Cognitivo Tático; 3) Técnico.**

A Tabela 2 competências a serem desenvolvidas.

Tabela 2- Competências a serem desenvolvidas.

Competências	Descrição
Social	Fazer com que os alunos apreciem o jogo e desenvolvam competências sociais como a cooperação, o respeito pelos colegas e adversários e pelas regras do jogo
Estratégico e Cognitivo-Tático	Capacidade de decisão pela escolha das soluções mais adequadas para resolver uma situação de jogo. Esta competência é importante tendo em vista que os alunos conheçam de forma clara os princípios básicos do jogo.
Técnico	Meio para a realização do jogo que deve satisfazer três critérios: 1) Significação: ter utilidade no contexto do jogo; 2) Acessibilidade: Grau de dificuldade não deve exceder à capacidade atual dos alunos; 3) Segurança: Preservação da integridade física e psicológica do aluno.

Fonte: Adaptado de Graça e Oliveira (1994).

Uma das propostas metodológicas para a iniciação esportiva baseando-se nas capacidades coordenativas da modalidade do basquetebol que envolvem a capacidade de direção e o controle e a capacidade de adaptação (VECINO, 2001). Estas capacidades podem ser melhor visualizadas na Tabela 3 com suas subdivisões.

Tabela 3- Capacidades Coordenativas do Basquetebol.

Capacidades de direção e controle	-Capacidade de Aparentamento -Capacidade de Diferenciação -Capacidade de Equilíbrio -Capacidade de Orientação
Capacidades de adaptação	-Capacidade de Ritmo -Capacidade de Reação -Capacidade de Transformação

Fonte: Adaptado de Weis e Possamai (2008).

Existem diferentes tipos de ensinar os jogos coletivos, decorrentes de diversas interpretações e influências de várias correntes de pensamentos que sintetiza três formas didático-metodológicas (Tabela 4), e que cada uma delas gera distintos resultados de aprendizagem, consequentes do uso de diferentes processos (GARGANTA, 1995).

Tabela 4- Metodologias de abordagem dos jogos desportivos coletivos.

Forma Centrada nas Técnicas (Solução Imposta)	Forma Centrada no Jogo Formal (Ensaio e Erro) Características	Forma Centrada nos Jogos Conicionados (Procura Dirigida)
Das técnicas analíticas para o jogo formal.	Utilização exclusiva do jogo formal.	Do jogo para as situações particulares.
O jogo é decomposto em elementos técnicos (passe; recepção; dribble...).	O jogo não é condicionado nem decomposto.	O jogo é decomposto em unidades funcionais; jogo sistemático de complexidade crescente.
Hierarquização das técnicas (1º téc. A, depois téc. B, etc).	A técnica surge para responder a situações globais não orientadas.	Os princípios do jogo regulam a aprendizagem.
	Consequências	
Ações do jogo mecanizadas, pouco criativas; comportamentos estereotipados.	Jogo criativo, mas com base no individualismo, virtuosismo técnico contrastando com anarquia tática.	As técnicas surgem em função da tática, de forma orientada e provocada.
Problemas na compreensão do jogo (leitura deficiente, soluções pobres)	Soluções motoras variadas, mas com inúmeras lacunas táticas e descoordenação das ações coletivas.	Inteligência tática: correta interpretação e aplicação dos princípios do jogo; viabilização da técnica e criatividade nas ações de jogo.

Fonte: Adaptado de Garganta (1995).

Apesar de diversas metodologias serem apresentadas, existem ainda diversos fatores em relação a dificuldades com o ensino aprendizagem no início da iniciação esportiva:

- falta de melhor preparação acadêmica dos profissionais que trabalham com crianças que se iniciam no esporte;

- pouco cuidado com adultos ao elaborar e organizar competições para jovens atletas;
- escassez de literatura para treinamento infantil se comparada com a quantidade voltada para o treinamento adulto;
- falsa noção de que o treino excessivo acelera o processo de desenvolvimento esportivo em crianças (ROSE JR, 2004).

Pode ocorrer em uma aula de Educação Física com enfoque mecanicista e acrítico ainda são presentes nas escolas, pois verifica que na formação de professores ainda há um forte indício de práticas tecnicistas (MOREIRA, 2002).

De acordo com assunto, Coutinho e Silva (2009) verificaram através da literatura vários métodos que podem ser utilizados para o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos, tais como o Método dos Jogos Esportivos Modificados de Bunker e Thorpe (1986), o Crítico Superadora desenvolvido por um grupo de professores denominados como Coletivo de Autores (1992), o Crítico Emancipatório do professor Elenor Kunz (1994), e o Situacional, do professor Pablo Greco (1998), possibilitando mais opções ao professor.

O Método Tradicional Tecnicista, este ensino era extremamente focado no comando do professor, um ensino rígido, enérgico e de caráter imitativo. Neste método construído sobre as bases do treinamento desportivo, os professores focalizam seu trabalho no ensino de técnicas desportivas individuais e sistemas de jogos coletivos, em geral usando modelos que repetem e imitam os modelos de treinamento dos adultos com certas adaptações para as crianças (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O Método da Série de Jogos, os objetivos principais do aprendizado dos jogos são: 1) o aperfeiçoamento da técnica motora; 2) o domínio do material do jogo e 3) o ensino do comportamento tático. Apresenta quatro modelos básicos de aulas: Modelo 1: aquisição de experiência de jogo; Modelo 2: aprendizado do condicionamento físico através do jogo; Modelo 3: introdução de um novo jogo ou de uma série de jogos (ALBERTI E ROTHENBERG, 1984).

Uma das principais desvantagens do método de ensino pelo jogo é falta de requisitos básicos mínimos, por parte dos alunos, para participar com relativo sucesso em um jogo de basquetebol (WEIS, 2008).

O Método dos Jogos Esportivos Modificados, com o objetivo de superar a abordagem de ensino Tradicional, apresentam os Jogos Esportivos Modificados, que se baseiam na abordagem da compreensão dos jogos, onde todos e cada um dos alunos podem participar na tomada de decisões. O ensino progride através da tática de jogo, ao invés das habilidades técnicas. Esta abordagem oferece oportunidades reais para as crianças desenvolverem seus próprios jogos, envolvendo-se, desta maneira, em seu próprio aprendizado. Compartilham ideias, trabalham de maneira cooperativa e descobrem naturalmente porque as regras são importantes e seus propósitos (BUNKER E THORPE, 1986).

O Método do Professor Claude Bayer, o método é composto por três elementos: 1) valorização dos jogos espontaneamente praticados pelas crianças podendo ser modificados por elas; 2) adequação à etapa de desenvolvimento das crianças objetivando a formação de um aluno inteligente, capaz de atuar por si e 3) valorização dos elementos perceptivos da própria conduta e sua reflexão tática, sendo conveniente eliminar o aprendizado extremamente mecânico que desenvolve comportamentos muito automatizados. Para isso, o professor deve facilitar propor condições de execuções variáveis, alternadas com períodos de fixação mais curtos e menos repetitivos (BAYER, 1986).

O Método Situacional, no processo destaca-se o caminho que se faz da aprendizagem motora ao treinamento técnico e que consiste, basicamente, em desenvolver a competência para solucionar problemas motores específicos do esporte através do desenvolvimento das capacidades coordenativas e técnico-motoras. Os objetivos deste tipo de treinamento são: a) Formação de automatismos flexíveis de movimentos ideais conforme modelos; b) Otimização dos programas motores generalizados; c) Aprimoramento da capacidade de variação, combinação e adaptação do comportamento motor na execução da técnica na situação de competição. (PABLO GRECO, 1998).

O Método Crítico Superadora, considera que o ensino dos esportes deve possuir princípios metodológicos da lógica dialética, e apresentados de forma

organizada e sistematizados. São princípios do ensino: a relevância, a contemporaneidade, a adequação às possibilidades sociocognitivas do aluno e a provisoriedade do conhecimento. No Método Crítico Superador os conteúdos constituem referências que vão se ampliando no pensamento do aluno de forma espiralada, desde o momento da constatação dos dados da realidade, até sua interpretação, compreensão e explicação (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O Método Crítico Emancipatório, o esporte não deve ser ensinado pelo simples desenvolvimento de técnicas e táticas, mas praticado e estudado. O ensino deve fomentar a capacitação dos alunos para um agir solidário, segundo os princípios da co-determinação, autodeterminação e da autorreflexão, através da interação aluno-aluno, aluno-professor e professor-aluno. A constituição de ensino pelas categorias: trabalho, interação e linguagem devem conduzir ao desenvolvimento da competência objetiva, social e comunicativa. A competência objetiva visa a qualificar o aluno para atuar dentro de suas possibilidades individuais e coletivas, agir de forma bem sucedida na profissão, no tempo livre e no esporte. A competência social, por sua vez, leva em consideração os conhecimentos e esclarecimentos que o aluno deve adquirir para entender as relações sócio culturais do contexto em que vive, dos problemas e contradições desta relação e os diferentes papéis que as pessoas assumem em uma sociedade e no esporte propriamente dito (KUNZ, 1994).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o propósito de analisar as possibilidades metodológicas de intervenção no processo de Ensino, Aprendizagem e Treinamento da modalidade esportiva coletiva de basquetebol no ambiente escolar. A legislação brasileira que regulamenta o componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) preconiza que o processo de ensino e aprendizagem devem promover o desenvolvimento integral dos escolares, ou seja, deve contemplar o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

Entre os conteúdos previstos para esse importante componente curricular estão as modalidades esportivas coletivas, tais como: futsal, voleibol, handebol e basquetebol, esta última modalidade esportiva foi objeto deste estudo. Neste sentido, para atender a exigência de desenvolvermos de forma integral os escolares precisamos trabalhar esta modalidade contemplando os conteúdos conceituais (saber), procedimentais (saber fazer) e os conteúdos atitudinais (saber ser).

A diversificação dos métodos de ensino, aprendizagem e treinamento que existem no basquetebol podem apresentar vantagens e desvantagens, cabe ao professor aplicá-los para que os alunos ter as vivências significativas por meio de atividades cooperativas, assim podendo trabalhar de forma eficiente os desenvolvimentos dos alunos, se preocupando acima de tudo com a formação de um futuro cidadão e não visando a formação de atleta.

7 REFERÊNCIAS

ARAÚJO,R.V.; **Pedagogia do esporte: obstáculos, avanços, limites e contradições.**; Lato Sensu da Universidade Federal de Goiás.; Monografia-Pós-graduação,2008.

BARROSO, A.L.R.; DARIDO, S.C.; A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal.; **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2009.

BARROSO,A.R.;DARIDO,S.C.; Escola, educação física e esporte:possibilidades pedagógicas.**Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006.

BATISTA,C.C.A.; O basquete como um componente lúdico na educação física escolar.**Educação a Distância UNIESP** Disponível>><https://www.uniesp.edu.br>,2014. Acesso em: 9 de Abril.2015.

BATTISTI, C. M.; BERTOLDO, L. T. M. A importância do cooperativismo gerado na prática escolar como constituinte da personalidade: jogos cooperativos como instrumento de formação subjetiva.; **Rev.Ágora**, Ano 05 - Nº 09,p.42-47, Cerro Grande – RS, Dez-2009. Disponível>>[https:// www.agora.ceedo.com.br](https://www.agora.ceedo.com.br) . Acesso em :5 de setembro de 2015.

BETTI,I.C.R.; Esporte na escola: mas é só isso professor?.; **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.

BRASIL.; **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.**;Disponível>><https://http://www.camara.leg.br/editora>. Acesso em : 5 de setembro de 2015.

CARLAN et al.; O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica inovador.; **Movimento**,; v.18, n.4 , p.55-75, oct/dez, 2012.

COUTINHO,N.F.; SILVA,S,A,P,S.; Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física.; **Movimento**,; v. 15, n. 01, p. 117 janeiro/março de 2009.-144, Porto Alegre.

DARIDO et al.; A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais.; **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v.15, n.1,p.17-32, jan./jun. 2001.

DE ROSE JR., DANTE.; **Modalidades Esportivas Coletivas.**; Edt. Guanabara Koogan.; Edição-1.; 2006

FERREIRA,H.B.; **Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol.**; Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.; Monografia-Bacharel,2001.

GONZALEZ,R.H;SAAD,M.A;. Procedimentos metodológicos alternativos para o ensino do basquetebol no contexto escolar. **Coleção Pesquisa em Educação Física** - Vol.9, n.1, 2010.

JÚNIOR,R.V.; SOUSA,M.A.; Tornando o “jogo possível”: reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva.; **Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 47-58, jan./jul. 2008.

LAMAR,A.R;RAITER,G.;OELKE,S.A;. O basquetebol escolar e alguns valores. **Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física**, Maceió-AL, Brasil, 22 e 23 de outubro de 2010.

LOCH,D.; **O basquetebol como possibilidade formativa a partir da proposta pedagógica crítico superadora.**;2012.43p.Dissertação(Graduação Licenciatura ,Educação Física) Universidade do extremo sul catarinense – unesc humanidades, ciências e educação, 2012.

MEIRA,J.P. et al.; Pedagogia do basquetebol: metodologia da iniciação ao jogo em escolas de Curitiba,Paraná; **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012.

NETO, A.A.V.; A utilização de modalidades esportivas como educação física no ensino fundamental. **Estudos**, v. 33, n. 5, p. 697-707, Goiânia, set./out. 2006.

OLIVEIRA,P.M.; **Métodos de ensino aprendizagem do basquetebol na escola.**2013.16p.Dissertação(Graduação Licenciatura);Faculdade de Ciências da Educação e Saúde-FACES-UniCeub,2013.

OLIVEIRA,V.; **O processo de ensino dos jogos desportivos coletivos: um estudo acerca do basquetebol.**; Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.; Monografia-Mestrado, 2002.

PIMENTEL,R.M.; GALATTI,L.R.;PAES,R.R.; Pedagogia do esporte e iniciação esportiva tardia: perspectivas a partir da modalidade basquetebol.; **Pensar a Prática**, v. 13, n. 1, p. 115, Goiânia, jan./abr. 2010.

SANTOS,L.S;. O obtenção e melhoria dos valores humanos por adolescentes de 14 a 17 anos, por meio do esporte, na modalidade basquetebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte**, São Paulo, v.6. n.22. p.304-311. Jan/Dez. 2014.

SOUZA,G.R;. Uma alternativa metodológica no processo de ensino aprendizagem-treinamento do basquetebol no contexto da escola. **O professor PDE e o os desafios da escola pública Paranaense**.Vol1,2010.

WEIS,G.F.; POSSAMAI,C.L.; **O Basquetebol** : Da Escola à Universidade.; Ed.Fontoura.; Ed-1.; Jundiaí-SP.; 2008.

ANEXO I



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

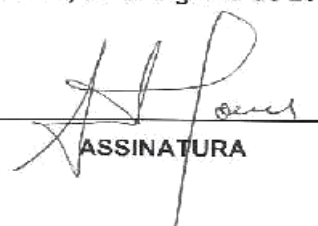
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Sérgio Adriano Gomes

**declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Caio Henrique Ruiz Boccomino
no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.**

Brasília, 08 de Agosto de 2015.



ASSINATURA



ANEXO II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Caio Henrique Ruiz Boccomino, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Novembro de 2015.


Orientando

ANEXO III

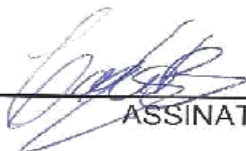


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

**Eu, Caio Henrique Ruiz Boccomino RA:21355060 me
responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e
Aprendizagem do Basquetebol**

no dia 17 /11 do presente ano, eximindo qualquer
responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



ANEXO IV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

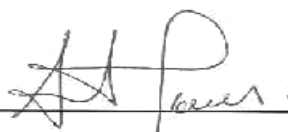
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e Aprendizagem do Basquetebol**

do aluno (a) Caio Henrique Ruiz Boccomino

autorizar sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador

ANEXO V



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

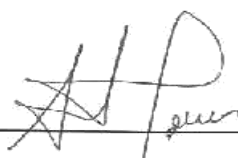
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e Aprendizagem do Basquetebol**

do aluno (a) Caio Henrique Ruiz Boccomino

autorizar sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

ANEXO VI



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Caio Henrique Ruiz Boccomino RA: 21355060, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado, **Educação Física Escolar: Análise do Processo de Ensino e Aprendizagem do Basquetebol**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de Novembro de 2015.

Assinatura do Aluno

